

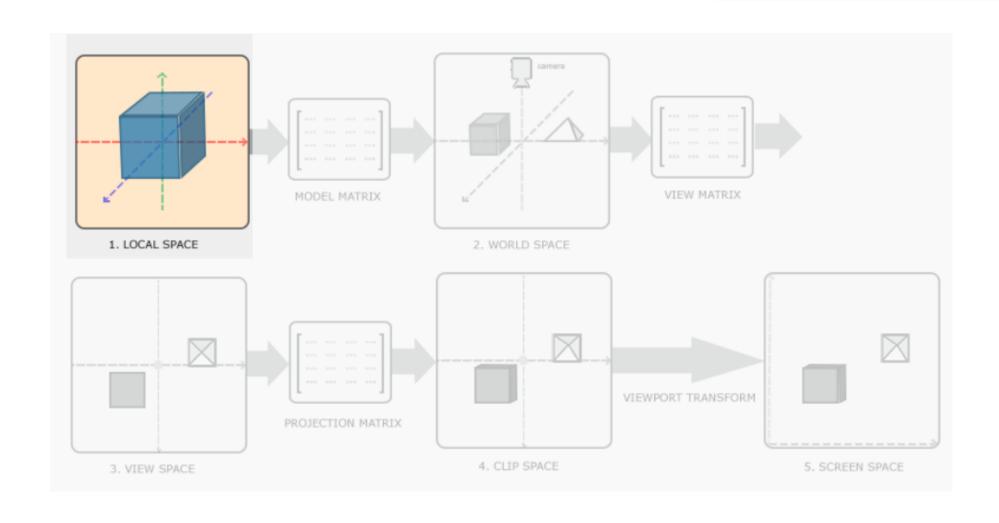
# Computação Gráfica

Aula 08 (parte 2) - View

Prof. Jean R. Ponciano

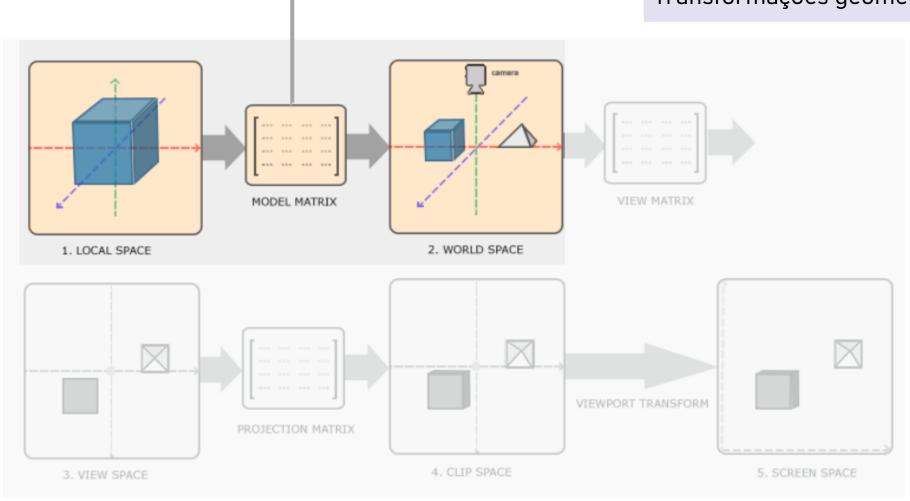
# Pipeline de transformações

Coordenadas iniciais dos vértices (objetos)



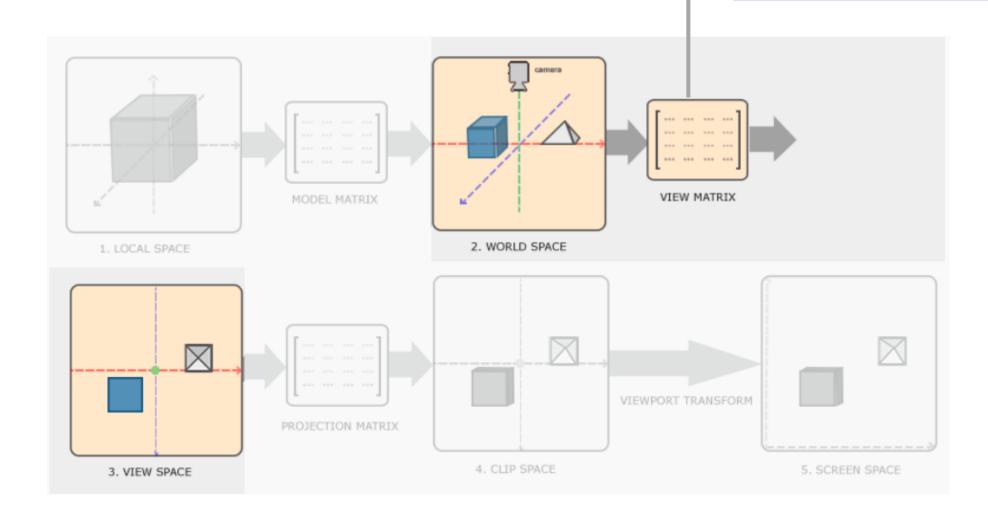
Pipeline de transformações

Transformações geométricas

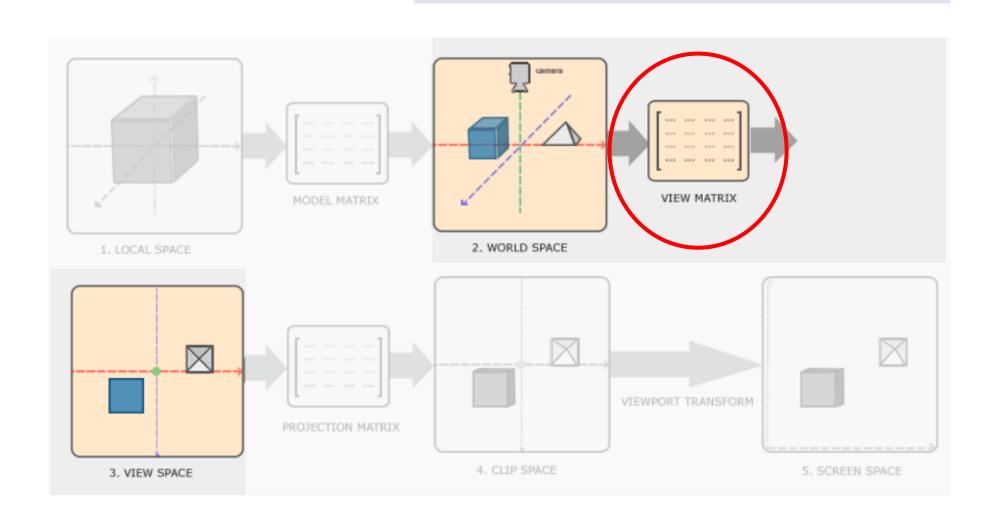


# Pipeline de transformações

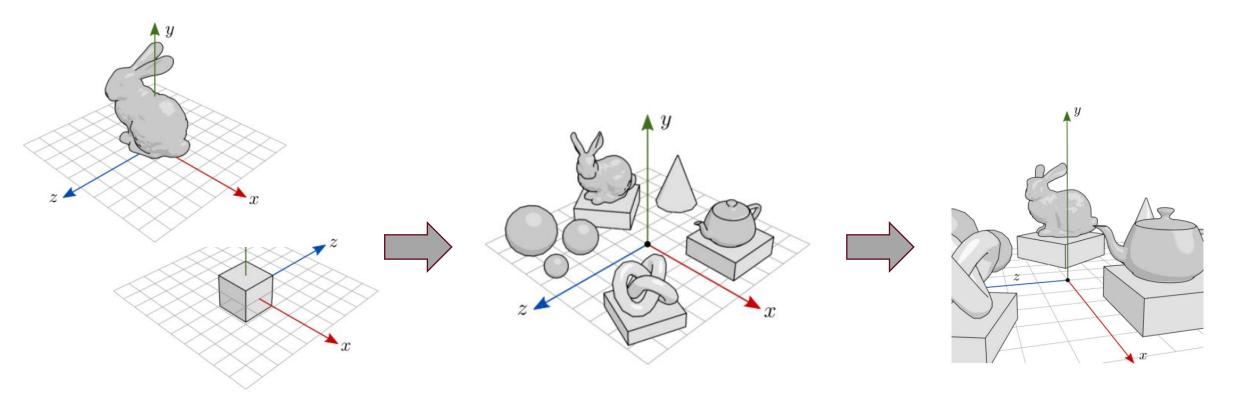
Transformação para visualizar os objetos a partir da câmera



#### P' = Projection x View x Model x P

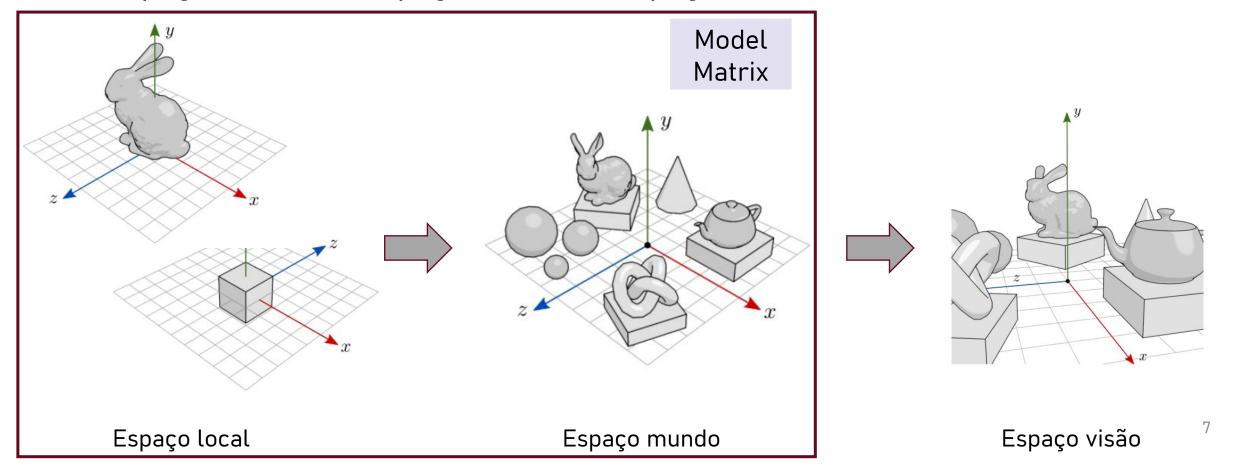


Espaço Mundo → Espaço Visão (ou espaço da câmera)

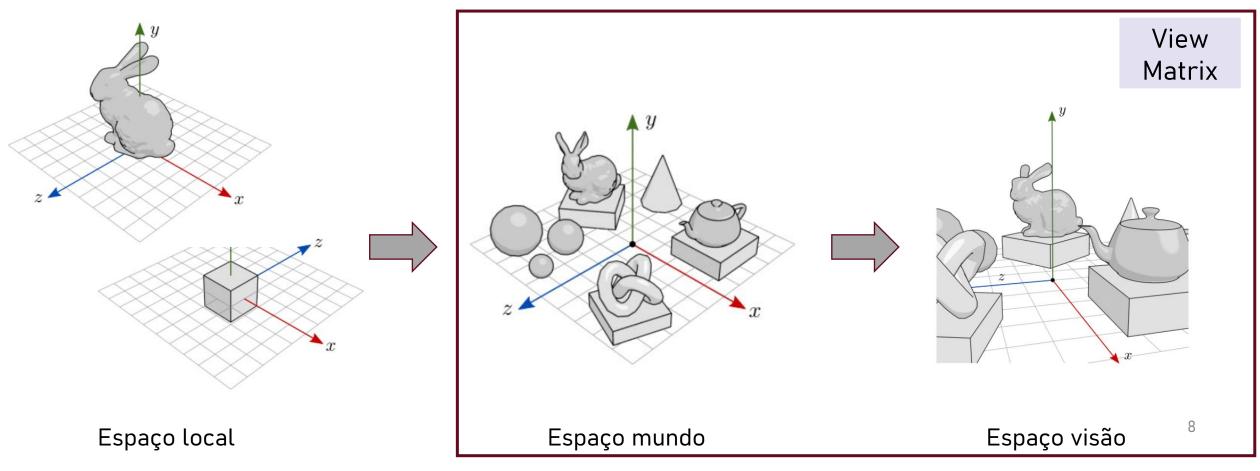


Espaço local Espaço mundo Espaço visão

Espaço Mundo → Espaço Visão (ou espaço da câmera)



Espaço Mundo → Espaço Visão (ou espaço da câmera)



Espaço Mundo → Espaço Visão (ou espaço da câmera)

 Transferência de objetos do sistema de coordenadas do mundo para o sistema de coordenadas da câmera

Espaço Mundo → Espaço Visão (ou espaço da câmera)

 Transferência de objetos do sistema de coordenadas do mundo para o sistema de coordenadas da câmera

Mas como é o sistema de coordenadas da câmera???

Espaço Mundo → Espaço Visão (ou espaço da câmera)

 Transferência de objetos do sistema de coordenadas do mundo para o sistema de coordenadas da câmera

Vamos lembrar do nosso objetivo:

Criação de objetos 3D e cenas

Efetuar sua apresentação

Fazer a apresentação envolve:

- Definição dos parâmetros da câmera
- Mudança do sistema de coordenadas do mundo para o sistema da câmera (view matrix)
- Transformações de Projeção (projection matrix)
- Recorte/Eliminação de partes não visíveis da cena
- Aplicação de iluminação/tonalização

Fazer a apresentação envolve:

- Definição dos parâmetros da câmera
- Mudança do sistema de coordenadas do mundo para o sistema da câmera (view matrix)
- Transformações de Projeção (projection matrix)
- Recorte/Eliminação de partes não visíveis da cena
- Aplicação de iluminação/tonalização

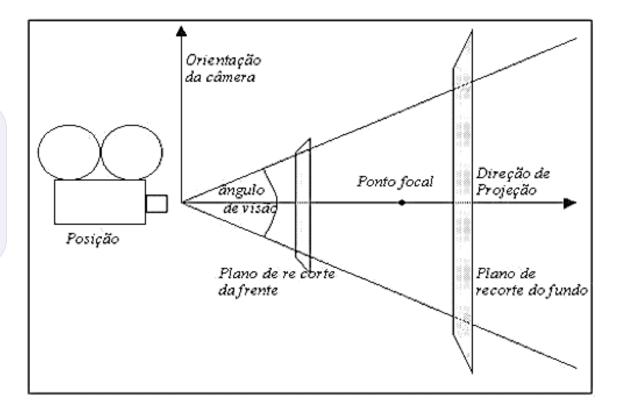
Essa sequência de passos define o pipeline de observação (viewing pipeline)

Fazer a apresentação envolve:

- Definição dos parâmetros da câmera
- Mudança do sistema de coordenadas do mundo para o sistema da câmera (view matrix)
- Transformações de Projeção (projection matrix)
- Recorte/Eliminação de partes não visíveis da cena
- Aplicação de iluminação/tonalização

Essa sequência de passos define o pipeline de observação (viewing pipeline)

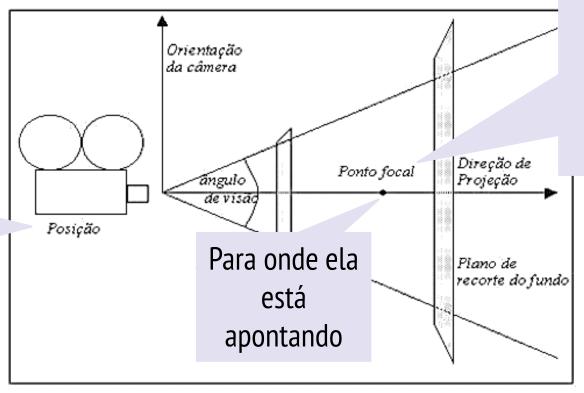
O observador vê a cena através das lentes de uma câmera virtual



A câmera pode ser posicionada de forma a obter a imagem desejada da cena

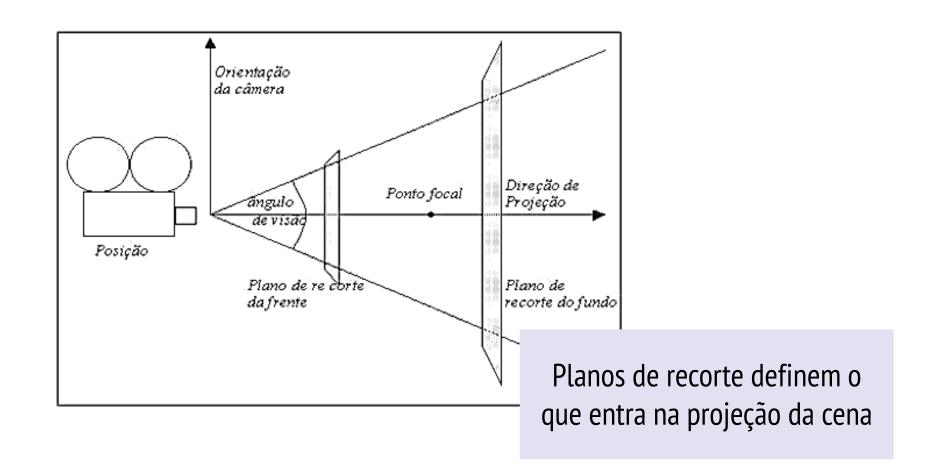
(posição, orientação e ponto focal)

Onde a câmera está

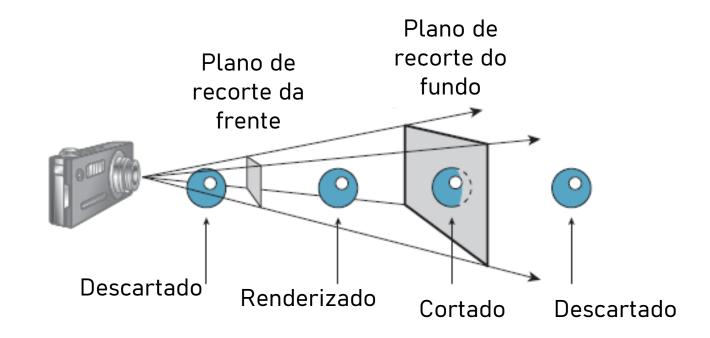


Plano de imagem posicionado no ponto focal e, tipicamente, perpendicular ao vetor direção de projeção

# Parâmetros de observação



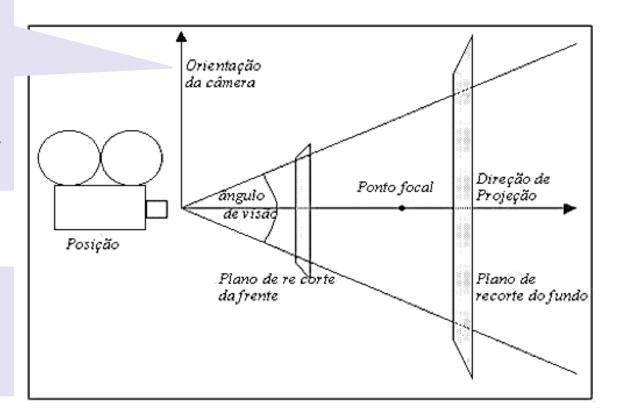
# Parâmetros de observação

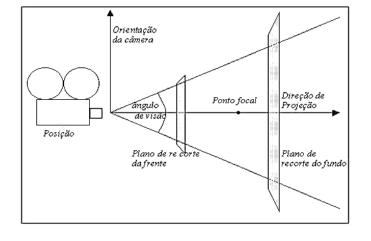


Planos de recorte definem o que entra na projeção da cena. Veremos mais detalhes ao estudar a **projection matrix**.

Orientação controlada pela **posição**, **ponto focal** e um vetor chamado  $\overrightarrow{UP}$ .

Esses três parâmetros definem completamente a câmera





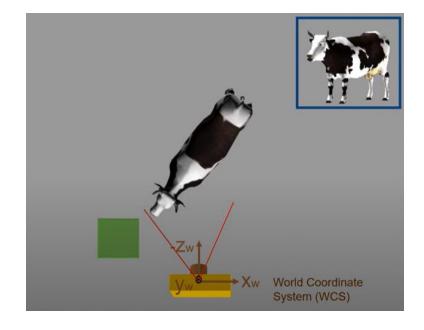
- O ponto Pos =  $(p_x, p_y, p_z)$ , que representa a posição dela no espaço mundo
  - Ele é a origem do sistema de coordenadas da câmera

• O ponto ponto\_focal =  $(l_x, l_y, l_z)$ , que representa o local que é o foco de observação

• 0 vetor  $\overrightarrow{UP}$  =  $(up_x, up_y, up_z)$ , que indica o "lado de cima" da câmera

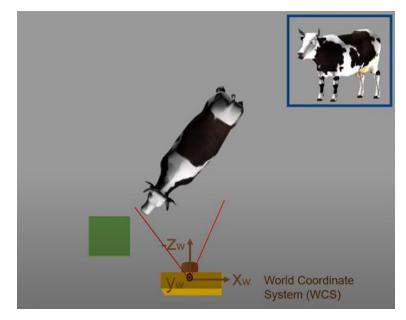
 Podemos caminhar na cena e fotografar de qualquer ângulo, de várias distâncias e com diferentes orientações da câmera.

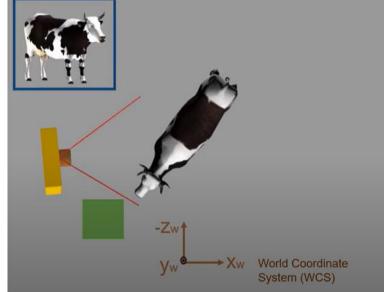
A escolha dos parâmetros da câmera afetará o que será exibido

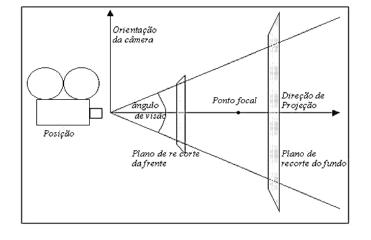


 Podemos caminhar na cena e fotografar de qualquer ângulo, de várias distâncias e com diferentes orientações da câmera.

A escolha dos parâmetros da câmera afetará o que será exibido







- O ponto Pos =  $(p_x, p_y, p_z)$ , que representa a posição dela no espaço mundo
  - Ele é a origem do sistema de coordenadas da câmera

• O ponto ponto\_focal =  $(l_x, l_y, l_z)$ , que representa o local que é o foco de observação

• 0 vetor  $\overrightarrow{UP}$  =  $(up_x, up_y, up_z)$ , que indica o "lado de cima" da câmera

• Com os pontos Pos e Ponto\_focal, e com o vetor  $\overrightarrow{UP}$ , podemos definir o sistema.

 Para isso, vamos obter os três vetores unitários que representam a base ortonormal do sistema.

• Com os pontos Pos e Ponto\_focal, e com o vetor  $\overrightarrow{UP}$ , podemos definir o sistema.

 Para isso, vamos obter os três vetores unitários que representam a base ortonormal do sistema.

Chamarei os vetores unitários de  $\overrightarrow{X_c}$ ,  $\overrightarrow{Y_c}$ ,  $\overrightarrow{Z_c}$  para deixar mais intuitivo.

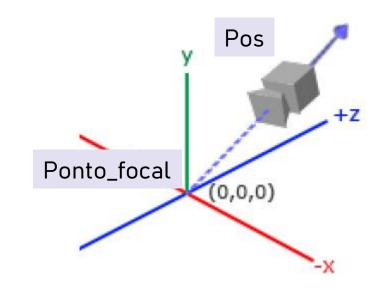
Na literatura, vocês poderão ver esses vetores sendo chamados de  $\vec{u}$ ,  $\vec{v}$ ,  $\vec{n}$ 

- Primeiro, o vetor unitário  $\overrightarrow{Z_c}$ , que representa o eixo Z do sistema da câmera
  - Regra da mão direita (vetores apontam na direção contrária de onde a câmera está olhando)

- Primeiro, o vetor unitário  $\overrightarrow{Z_c}$ , que representa o eixo Z do sistema da câmera
  - Regra da mão direita (vetores apontam na direção contrária de onde a câmera está olhando)

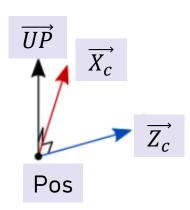
$$\overrightarrow{LP} = Pos - Ponto\_focal$$

$$\overrightarrow{Z_c} = \frac{\overrightarrow{LP}}{|\overrightarrow{LP}|}$$
 (vetor normalizado)



- Agora o vetor unitário  $\overrightarrow{X_c}$ , que representa o eixo X da câmera
  - Perpendicular a  $\overrightarrow{UP}$  e  $\overrightarrow{Z_c}$  simultaneamente

$$\overrightarrow{X_c} = \frac{\overrightarrow{UP} \times \overrightarrow{Z_c}}{|\overrightarrow{UP} \times \overrightarrow{Z_c}|}$$



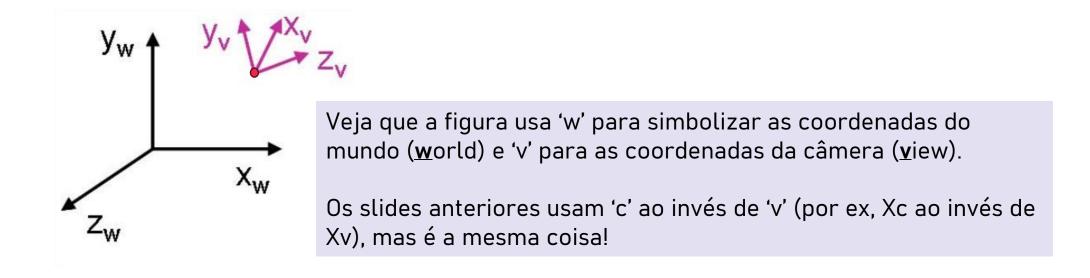
- Agora o vetor unitário  $\overrightarrow{X_c}$ , que representa o eixo X da câmera
  - Perpendicular a  $\overrightarrow{UP}$  e  $\overrightarrow{Z_c}$  simultaneamente

$$\overrightarrow{X_c} = \frac{\overrightarrow{UP} \times \overrightarrow{Z_c}}{|\overrightarrow{UP} \times \overrightarrow{Z_c}|}$$

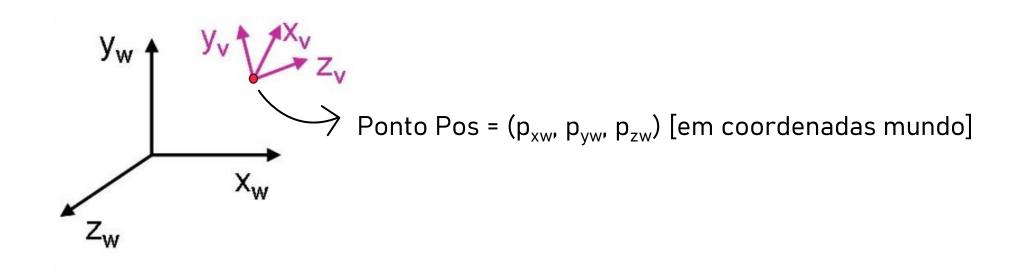
• Finalmente, o vetor  $\overrightarrow{Y_c}$  (perpendicular a  $\overrightarrow{Z_c}$  e  $\overrightarrow{X_c}$  ao mesmo tempo)

$$\overrightarrow{Y_c} = \overrightarrow{Z_c} \times \overrightarrow{X_c}$$

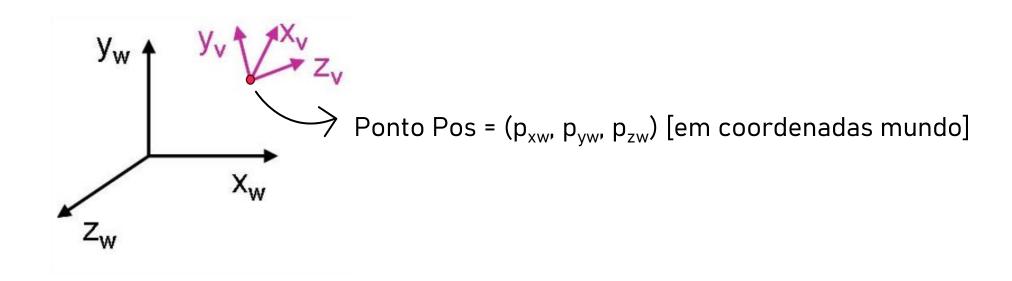
 Com o sistema de coordenadas da câmera especificado, podemos fazer a mudança do sistema de coordenadas do mundo (X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub>) para o sistema de coordenadas da câmera (X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>)



 Com o sistema de coordenadas da câmera especificado, podemos fazer a mudança do sistema de coordenadas do mundo (X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub>) para o sistema de coordenadas da câmera (X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>)



 Com o sistema de coordenadas da câmera especificado, podemos fazer a mudança do sistema de coordenadas do mundo (X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub>) para o sistema de coordenadas da câmera (X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>)

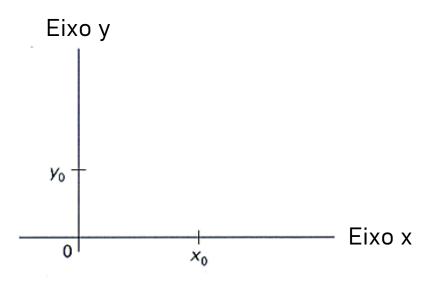


E agora? Como mudar de um sistema para o outro?

# Mudança de sistemas de coordenadas

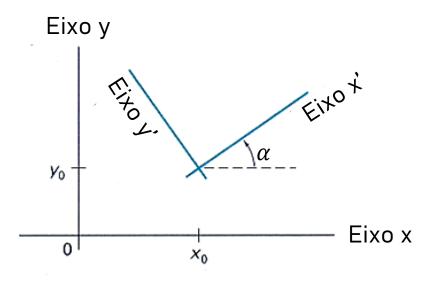
### Mudança de sistemas de coordenadas (2D)

Mudar de um sistema (cartesiano) xy para outro sistema (cartesiano) x'y'



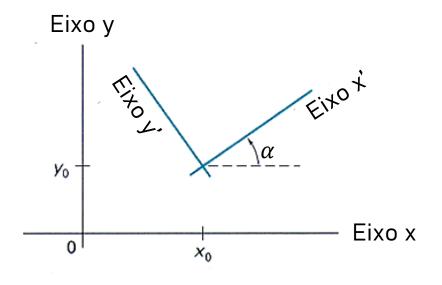
# Mudança de sistemas de coordenadas (2D)

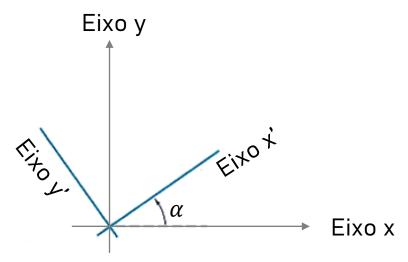
• Mudar de um sistema (cartesiano) xy para outro sistema (cartesiano) x'y'



# Mudança de sistemas de coordenadas (2D)

Mudar de um sistema (cartesiano) xy para outro sistema (cartesiano) x'y'

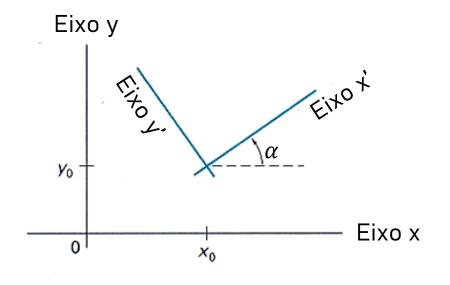


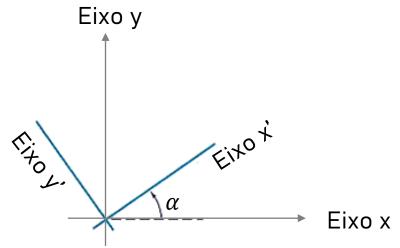


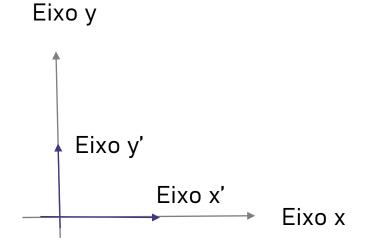
Translação para coincidir as duas origens

$$T(-x_0, -y_0)$$

Mudar de um sistema (cartesiano) xy para outro sistema (cartesiano) x'y'







Translação para coincidir as duas origens

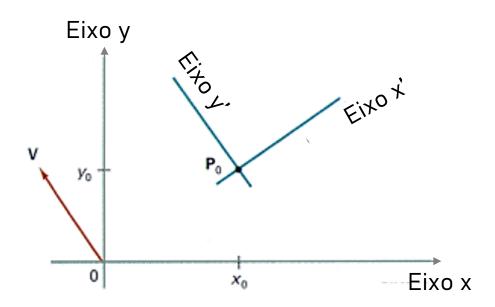
$$T(-x_0, -y_0)$$

Rotação para coincidir o eixo x' com o x

 $R(-\alpha)$ 

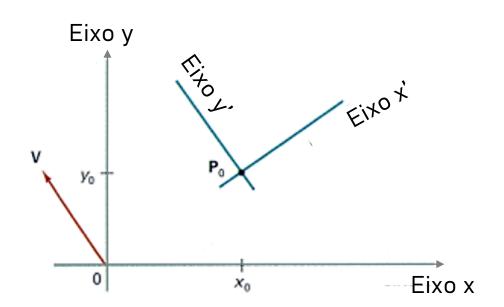
- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'

- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'



Vetor v paralelo a y' passando pela origem de xy

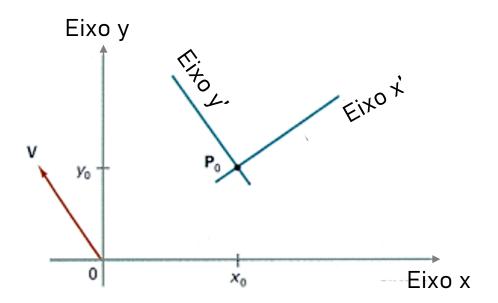
- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'



$$v = \frac{V}{|V|} = (v_x, v_y)$$

Vetor v paralelo a y' passando pela origem de xy

- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'



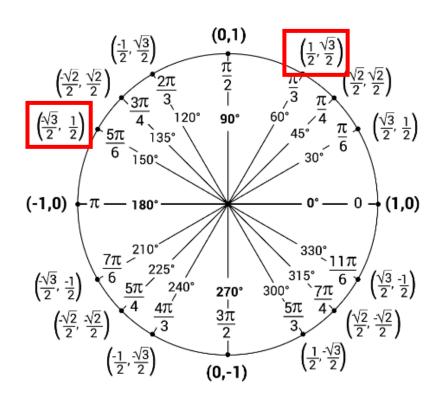
Vetor v paralelo a y' passando pela origem de xy

$$v = \frac{V}{|V|} = (v_x, v_y)$$

$$u = (v_y, -v_x) = (u_x, u_y)$$

Por quê?

- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'

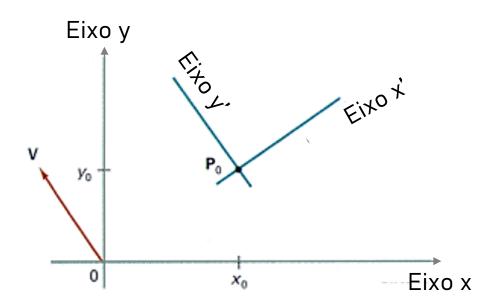


$$v = \frac{V}{|V|} = (v_x, v_y)$$

$$u = (v_y, -v_x) = (u_x, u_y)$$

Por quê?

- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'



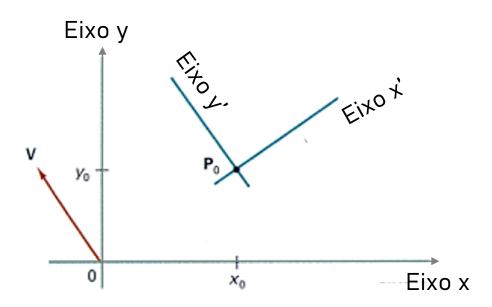
Vetor v paralelo a y' passando pela origem de xy

$$v = rac{V}{|V|} = (v_x, v_y)$$

$$u = (v_y, -v_x) = (u_x, u_y)$$

$$R = \begin{bmatrix} u_{x} & u_{y} & 0 \\ v_{x} & v_{y} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 Detalhes aqui (seções 4.2 a 4.4)

- Definindo a matriz de rotação sem depender do ângulo lpha
  - Usando a orientação final desejada
  - Precisamos obter os vetores unitários u e v que dizem a direção do eixo x' e do eixo y'



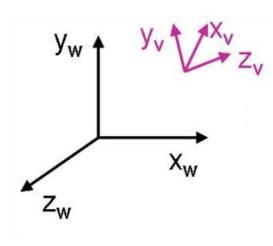
Vetor v paralelo a y' passando pela origem de xy

$$v = rac{V}{|V|} = (v_x, v_y)$$

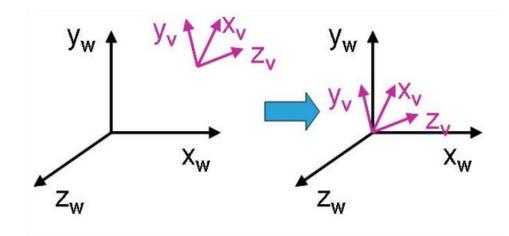
$$u = (v_y, -v_x) = (u_x, u_y)$$

$$R = \begin{bmatrix} u_x & u_y & 0 \\ v_x & v_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 Vocês se lembram o porquê disso?

- Processo análogo ao 2D.
- Vamos mudar do sistema X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub> para o X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>

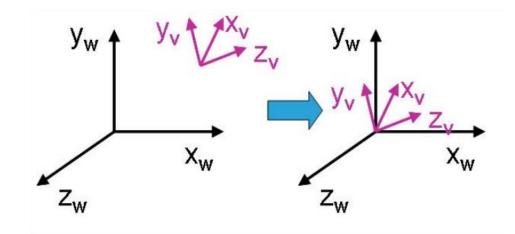


- Processo análogo ao 2D.
- Vamos mudar do sistema X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub> para o X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>



1º passo = translação

- Processo análogo ao 2D.
- Vamos mudar do sistema X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub> para o X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>

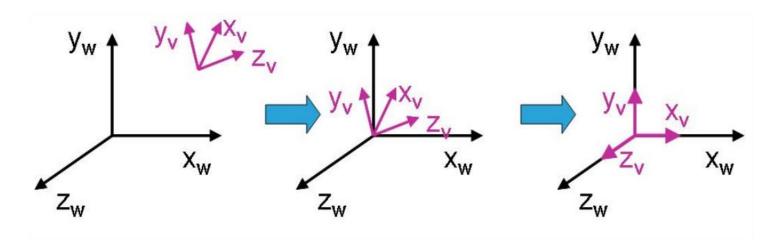


1º passo = translação

Assumindo a origem do sistema  $X_vY_vZ_v$  sendo o ponto  $(x_0,y_0,z_0)$ :

$$T = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -x_0 \\ 0 & 1 & 0 & -y_0 \\ 0 & 0 & 1 & -z_0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- Processo análogo ao 2D.
- Vamos mudar do sistema X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub> para o X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>

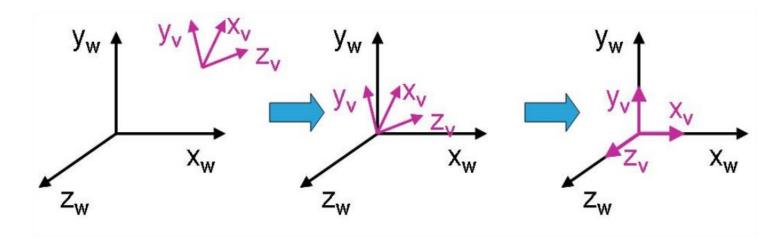


2º passo = rotações

$$R = \begin{bmatrix} i_{xv} & j_{xv} & k_{xv} & 0 \\ i_{yv} & j_{yv} & k_{yv} & 0 \\ i_{zv} & j_{zv} & k_{zv} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

, onde cada linha contém o vetor unitário de um eixo.

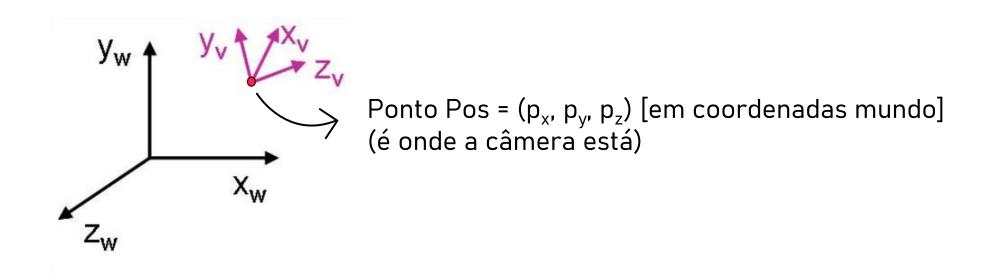
- Processo análogo ao 2D.
- Vamos mudar do sistema X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub> para o X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>



Para mudar de um sistema para o outro, faz-se  $R \cdot T$ 

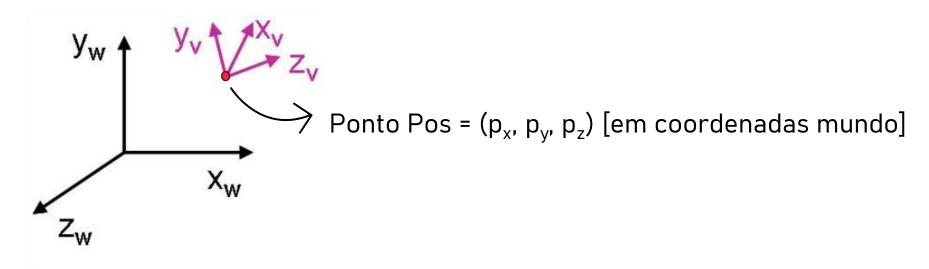
# De volta ao problema da câmera...

 Com o sistema de coordenadas da câmera especificado, podemos fazer a mudança do sistema de coordenadas do mundo (X<sub>w</sub>Y<sub>w</sub>Z<sub>w</sub>) para o sistema de coordenadas da câmera (X<sub>v</sub>Y<sub>v</sub>Z<sub>v</sub>)



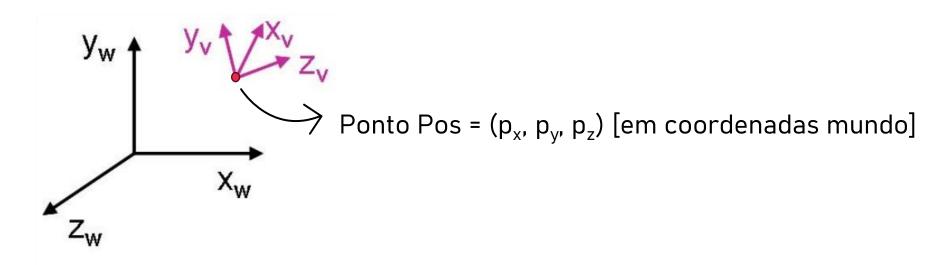
Agora já sabemos fazer essa mudança! =)

Com o sistema de coordenadas da câmera especificado, podemos fazer a mudança.



$$T = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -p_x \\ 0 & 1 & 0 & -p_y \\ 0 & 0 & 1 & -p_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Com o sistema de coordenadas da câmera especificado, podemos fazer a mudança.



$$R = \begin{bmatrix} i_{xc} & j_{xc} & k_{xc} & 0 \\ i_{yc} & j_{yc} & k_{yc} & 0 \\ i_{zc} & j_{zc} & k_{zc} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \qquad \frac{\overrightarrow{X_c}}{\overrightarrow{Y_c}} = (i_{xc}, j_{xc}, k_{xc})$$

$$\overrightarrow{Y_c} = (i_{yc}, j_{yc}, k_{yc})$$

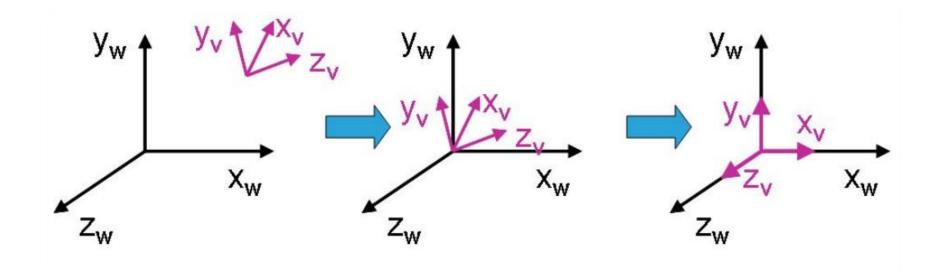
$$\overrightarrow{Z_c} = (i_{zc}, j_{zc}, k_{zc})$$

$$\overrightarrow{X_c} = (i_{xc,} j_{xc,} k_{xc})$$

$$\overrightarrow{Y_c} = (i_{yc,} j_{yc,} k_{yc})$$

$$\overrightarrow{Z_c} = (i_{zc,} j_{zc,} k_{zc})$$

Transformação realizada!



#### Transformação de Visualização - View matrix

- Multiplicando as matrizes de translação e rotação, chegamos na matriz conhecida por view matrix, responsável pela transformação de visualização.
- Para fazer a mudança do sistema do mundo para o sistema da câmera, basta multiplicar as coordenadas de cada vértice de cada objeto por essa matriz.

Vetor coluna à direita da matriz

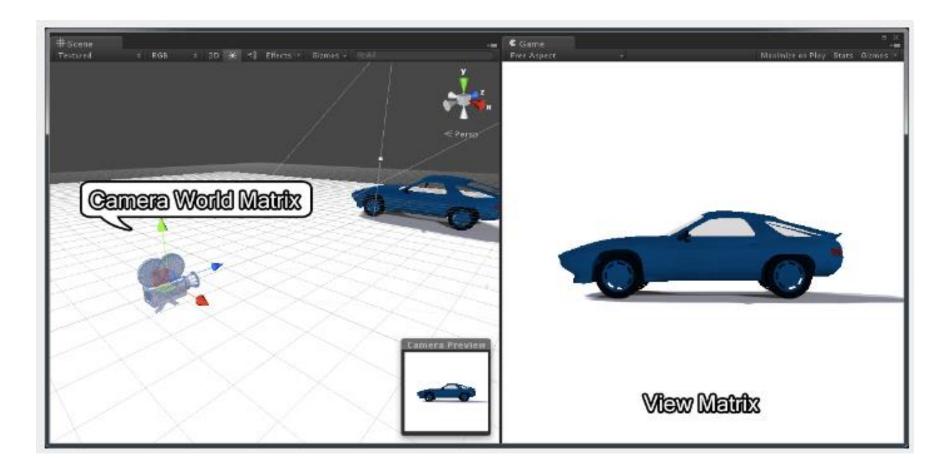
$$\text{Mview} = R \cdot T = \begin{bmatrix} i_{xc} & j_{xc} & k_{xc} & -\text{Pos} \cdot \text{Xc} \\ i_{yc} & j_{yc} & k_{yc} & -\text{Pos} \cdot \text{Yc} \\ i_{zc} & j_{zc} & k_{zc} & -\text{Pos} \cdot \text{Zc} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 
$$\overrightarrow{X_c} = (i_{xc}, j_{xc}, k_{xc})$$
 
$$\overrightarrow{Y_c} = (i_{yc}, j_{yc}, k_{yc})$$
 
$$\overrightarrow{Z_c} = (i_{zc}, j_{zc}, k_{zc})$$
 
$$\overrightarrow{Pos} = (p_x, p_y, p_z)$$

$$\overrightarrow{X_c} = (i_{xc,} j_{xc,} k_{xc})$$

$$\overrightarrow{Y_c} = (i_{yc,} j_{yc,} k_{yc})$$

$$\overrightarrow{Z_c} = (i_{zc,} j_{zc,} k_{zc})$$
Pos =  $(p_x, p_y, p_z)$ 

#### Transformação de Visualização - View matrix



### View matrix

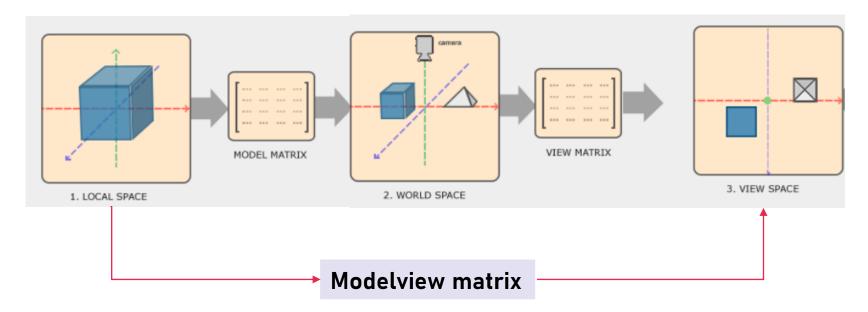
Jupyter Notebooks:

Aula08.Ex03

"Carregando Modelos" (mesmo exemplo visto na aula "Model")

#### ModelView matrix

 Uma outra matriz, super importante para o pipeline gráfico, pode ser derivada agora: a modelview matrix



• Dada a model matrix M e a view matrix V, a modelview matrix ModelView é definida como:

## Bibliografia

- Essa aula foi baseada no seguinte material:
- https://www.brunodorta.com.br/cg/glspaces (Acessado em 23/08/2024)
- Computação Gráfica, Slides de Ricardo Marcacini, Maria Cristina, Alaor Cervati. ICMC/USP.
- Hughes, J. F., Van Dam, A., Foley, J. D., McGuire, M., Feiner, S. K., & Sklar, D. F. (2014). Computer graphics:
   principles and practice. Terceira Edição. Pearson Education.
- 4º edição do livro "Computer Graphics with OpenGL" (Hearn; Baker; Carithers, 2011)
  - Capítulo 10